

Rua Ó de Almeida 1083
66053-190 Reduto Belém Pará
F 55 91 3222 6000
peabiru@peabiru.org.br
www.peabiru.org.br



ATIVIDADE COMPLEMENTAR
INSTALAÇÃO DE UNIDADE DEMONSTRATIVA SOBRE CRIAÇÃO DE PEQUENOS
ANIMAIS/ CONSTRUÇÃO DE GALINHEIRO.



PAE Ilha Santana
Ponta de Pedras, Marajó/Pará.
OUTUBRO 2015

I - IDENTIFICAÇÃO DA OFICINA:

- **Data de realização:** 27 e 28 de outubro de 2015
- **Carga Horária:** 16 horas
- **Local de realização:** Assentamento PAE Ilha Santana, comunidade de Santana do Ararí.
- **Participantes:** 14 pessoas
- **Instrutor:** Jairo Vasconcelos Azevedo

II – APRESENTAÇÃO:

O presente relatório expõe os resultados alcançados na atividade complementar Implantação de Unidade Demonstrativa – Criação de Pequenos Animais/Construção de Galinheiro. Visando a diversificação da produção local e a capacitação, dos agricultores familiares, sobre novas tecnologias de produção adequadas ao uso sustentável dos recursos naturais e a segurança alimentar.

A atividade faz parte do projeto ATER Marajó, Chamada Pública 01/2013 INCRA Sede, Lote 19, desenvolvido pelo Instituto Peabiru. A mesma surgiu como demanda dos extrativistas a partir dos diagnósticos realizados nas unidades produtivas familiares, estes entendem que com a diversificação e o acesso a novas tecnologias de produção há possibilidades de melhoria na produção, apostam na assistência técnica para o melhor desenvolvimento das atividades nas suas unidades de produção familiares (UPFs).

III – OBJETIVO DA OFICINA:

Realizar capacitação teórica e prática em Criação de Pequenos animais/produção de caipirão, na comunidade Santana do Ararí, PAE Ilha Santana, visando às boas práticas da produção e a otimização no uso dos recursos naturais.

IV – DESCRIÇÃO METODOLÓGICA :

A oficina de Criação De Pequenos Animais, foi dividida em dois momentos, sendo 8 horas de atividade teórica e 8 horas de atividade prática. Para a atividade teórica foi utilizado material didático como: flip chart, papel 40 Kg e pilotos coloridos.

A oficina foi realizada de acordo com o enfoque participativo, todas as informações foram repassadas através de uma didática simples, com linguagem técnica acessível e uso de exemplos análogos a realidade local, com uso ilustrativo de desenhos, escritas e rabiscos em papel 40 kg.

Todos os participantes receberam 01 apostila sobre Criação de Pequenos Animais, e entrega de um kit, contendo caneta e caderno de anotações.

V – RESULTADOS:

PRIMEIRO DIA:

A atividade, iniciou-se com a apresentação da equipe técnica do Instituto Peabiru, sobre a instalação de uma Unidade Demonstrativa (UD) de criação de caipirão, mostrando, através de metodologia de fácil compreensão, a importância das instalações de galinheiros adequadas para melhor controle fitossanitário, ganho de peso e controle do tempo do corte dos caipirões. Assim, os assentados, poderão obter um complemento de renda, melhorando a qualidade de vida.

Foram demonstrados, na teoria, os aspectos gerais do manejo de criação de galinhas, adaptáveis a região. Apresentando, imagens das seguintes raças: Caipirão (*Silver-Spangled Hamburgs*) e Rhode (*Rhode Island Red*). No entanto, a raça caipirão, foi escolhida para instalação da UD. Sendo, abordado, através, do resumo geral, suas características, adaptação ao clima, o tipo de manejo, rusticidade. Ainda, relatando, a dupla aptidão da raça, para corte e postura de ovos. Os assentados, participantes da atividade, demonstrou conhecimento sobre a raça caipirão.

“Eu já conheço a raça Caipirão, porque já trabalhei em santa Izabel e lá tem um primo meu que cria esse tipo de galinha elas são grandes, os galos são muito bonitos, ele me deu uns pintinhos, mas não vingou aqui na minha propriedade porque teve muito piolho e o carrapatinho.”
[Assentado, Jacinto].

Em seguida, foi explicado as alternativas de combater as pragas, como, piolho e o carrapato das aves. Ainda, relatando que os matérias para preparar os remédios naturais, podem ser encontrados nas propriedades. Construindo uma tabela, no papel 40 kg, dos ingredientes, preparo e aplicação nos animais, apresentados, na tabela a seguir.

INGREDIENTES	PREPARO	APLICAÇÃO
Casca de limão	Colocar 1k de casca de limão em um recipiente com 20 litros de água, deixar descansar por 2 dias.	Mergulhar a ave inteira na porção por 5 minutos, uma vez por semana ate a eliminação total do parasita.
Casca de pau-ferro	Cortar a casca em pedaços pequenos e colocar em 10 litros de água, deixar descansar por 5 minutos.	Essa porção é mais forte, por isso deve-se mergulhar a ave e enxuga-la logo após a aplicação, pode também preparar uma porção maior do ingrediente e banhar o galinheiro.
Sabão neutro	Adicionar 20 gotas de sabão neutro em 20 litros de água.	Mergulhar a ave por inteira na solução por 10 minutos duas vezes na semana.

Tabela 01: Ingredientes, formas de preparo e de aplicação dos remédios naturais.

Foram abordadas, as temáticas, sobre as principais doenças acometidas nas aves, na região do Marajó. Exemplificando, a verruga. Demonstrando, o interesse dos assentados, sobre o assunto.

“Agora você chegou ao ponto que eu queria, pois tenho algumas galinhas e elas estão com a cabeça cheia de bolotas, parece um caroço de açaí, elas estão desanimadas não querem mais mariscar, eu queria saber o que eu faço para que esses caroços saiam?” [Assentada, Joana Vieira].

O moderador, explicou sobre a doença, verruga. Consiste, numa doença causada por vírus que se aloja no animal, causando inflamações na barbela, bico e olhos, que pode ser tratada com a aplicação de antibióticos prescrita por um veterinário. Na tabela a seguir, são apresentadas alternativas viáveis no tratamento da verruga, como os remédios naturais. Sendo, facilmente encontrados na região.

INGREDIENTES	PREPARO	APLICAÇÃO
Calda de limão e sal grosso	Misturar 1 litro de sumo de limão puro e adicionar com 500 g de sal grosso.	Passar com cuidado nas verrugas diariamente, no período da manhã e tarde.
Azeite de andiroba	Utilizar o azeite puro.	Passar o azeite nas verrugas, pois o azeite tem propriedades desinflamatórias.

Tabela 02: Formas de preparo e aplicação dos remédios naturais.

O enfoque, importante para o desenvolvimento das aves é a alimentação. Portanto, foi exposta aos assentados, que uma correta alimentação, acelera o processo de ganho de peso. Ainda, prevenindo os animais de pragas e doenças.

Foi explicado, a existência de rações balanceadas, apresentando suas características proteicas, e os custos. No entanto, torna-se inviável para os assentados, devido às dificuldades de transportes, do assentamento ao município de Ponta de Pedras. Assim, foram relatadas as alternativas de alimentação para os animais, que também, possuem propriedades nutritivas excelentes, baixo custo e facilmente adquiridos na comunidade. Esses alimentos são: Cruieira, casca e folha de mandioca, milho, arroz, entre outros.

“Gostei do que você explicou e afirmo, porque eu dou a cruieira e casca da mandioca para as minhas galinhas elas crescem rapidinho”. [Assentada, Benedita].

Rua Ó de Almeida 1083
66053-190 Reduto Belém Pará
F 55 91 3222 6000
peabiru@peabiru.org.br
www.peabiru.org.br



O principal, sistema de criação de caipirão, viável para a região, é o semi-confinado, que consiste, na criação alternada, no período do dia solto nos terrenos e no período da noite preso, nos galinheiros. Evitando assim, gasto excessivo de energia, que prejudica o ganho de peso, e os ataques de predadores, como: mucuras, cobras entre outros. Através, desse sistema, é alcançado o objetivo, de obtenção de animais de boa qualidade e baixo custo de manutenção. Relatando, que no período do dia e tarde, as aves *ciscam*, alimentando-se de insetos, folhas e frutos existentes nos terrenos dos assentados.

As instalações dos galinheiros, são realizados com matérias adquiridos na propriedade, reduzindo consideravelmente os gastos.

“Agora sim eu tirei todas as minhas dúvidas de como fazer para que de certo a minha cria, agradeço a equipe do Instituto Peabiru pela oficina, pois nós estávamos precisando de alguém para abrir nossos olhos”.
[Assentado, Jacinto].

Nesse primeiro dia, a atividade foi encerrada com agradecimento da equipe técnica pela colaboração dos participantes, para o desenvolvimento teórico da criação dos caipirões. Verificando, que houve troca de experiências, através do conhecimento tradicional repassado pelas gerações, na comunidade. E conhecimentos técnicos, da equipe. Favorecendo assim, melhoria nas técnicas de criação das aves.

No encerramento, os assentados, foram lembrados que no dia seguinte seria realizada a prática da Unidade Demonstrativa, com a construção do galinheiro.

SEGUNDO DIA:

Para escolha do local da construção do galinheiro, foi considerado, a direção da nascente e poente do sol, através do sentido leste – oeste. Ainda, sendo necessária a construção no mínimo 50 metros de distância da residência, evitando assim, mau cheiro. Possuindo, também, melhor disponibilidade de água e fácil acesso para o manejo do galinheiro.



Imagem 01: Escolha do local para instalação do galinheiro.



Imagem 02: Limpeza da local para instalação do galinheiro.

As dimensões do galinheiro, de 3 metros de comprimento por 2,5 metros de largura, foram escolhidas para abrigar 20 pintainhos da raça caipirão. A seguir são mostradas, as etapas para construção do galinheiro. Verificando, o envolvimento dos assentados no processo de construção do galinheiro.



Imagem 03: Medição das dimensões para instalação do galinheiro.



Imagem 04: Corte das madeiras, utilizadas na instalação do galinheiro.

Na construção do galinheiro, as telas, comedouro, bebedouro e os pintainhos, foram doados pelo Instituto Peabiru. Em contrapartida, os assentados identificaram materiais alternativos, diminuindo, consideravelmente o custo de implantação do galinheiro. Os

Rua Ó de Almeida 1083
66053-190 Reduto Belém Pará
F 55 91 3222 6000
peabiru@peabiru.org.br
www.peabiru.org.br



materiais foram: Madeiras roliças para construção da estrutura e palhas para construção do telhado. A madeira apresenta boa qualidade e durabilidade.



Imagem 05: Construção com Madeira com forma cilíndrica.



Imagem 06: Instalação da tela, em volta da estrutura do galinheiro.

Os pintainhos da raça caipirã, foram soltos no galinheiro. Foi introduzido nos animais, de forma oral, gotas de soro (Mistura de água mais açúcar), devido, a exaustão no transporte, realizado do Distrito de Icoaraci, a comunidade Santana do Ararí no PAE Santana-Marajó/PA, via fluvial. Posteriormente, no comedouro e bebedouro, foram colocados, respectivamente, ração de crescimento e água.



Imagem 07: Chegada dos pintinhos no Galinheiro



Imagem 08: Momento que eles foram soltos

Através, do controle fitossanitário, balanceamento de alimentos alternativos e/ou ração de crescimento e engorda. Os assentados, foram instruídos, sobre o manejo adequado dos pintainhos, para obtenção das crias saudáveis e acelerado processo de crescimento.



Imagem 09: Os pintainhos se alimentando de ração de crescimento.

Para finalizar foi realizada avaliação, através da dinâmica do alvo, onde os participantes colocaram bolinhas coloridas, no ÓTIMO, BOM, MÉDIO E RUIM. Avaliando a atividade como todo: a equipe técnica facilitadora da atividade, metodologia utilizada, alimentação e lanches servidos.

VI – DIFICULDADES ENCONTRADAS:

- Houve baixa participação dos assentados. Notificando, 25% dos beneficiários do projeto ATER, residente da comunidade.

VII – RESULTADOS ALCANÇADOS:

- Na comunidade, alguns assentados, criam galinhas caipiras, apenas para consumo próprio. Identificando, que a raça caipirã, torna-se viável para segurança alimentar e venda do excedente, aumentando a renda familiar.
- A interação entre os assentados e a equipe técnica na implantação da Unidade Demonstrativa de Criação de Caipirã, demonstra o interesse no trabalho coletivo e

Rua Ó de Almeida 1083
66053-190 Reduto Belém Pará
F 55 91 3222 6000
peabiru@peabiru.org.br
www.peabiru.org.br



na estruturação de atividades que possibilitam melhorias nas unidades de produção familiar.

VIII - ACORDOS EFETUADOS:

- Os assentados, serão responsáveis, pelo manejo do galinheiro, realizando, o processo de limpeza, controlando o estoque de alimento no comedouro e água no bebedouro. Além disso, caso ocorra aparecimento de pragas e doenças, realizar técnicas mostradas na oficina.
- A equipe técnica irá fazer as visitas periódicas de acompanhamento.